

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO: SÍNTESE DO CONHECIMENTO

Ana Maisa Rocha¹, Ana Bruna Bizerra Tomaz², Camilly Vasconcelos Lopes³, Zeca Galdino da Pena⁴; Jaciara Alves de Souza⁵

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral/ CE; ²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral/ CE; ³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral/ CE; ⁴Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁵Enfermeira, Docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral/ CE.

O período pós-operatório (PO) pode ser classificado em imediato, mediato e tardio. O imediato são as primeiras 24 horas após o término do procedimento cirúrgico. O mediato inicia-se após as primeiras 24 horas iniciais ao procedimento e vai até o início do tardio que ocorre de 15 dias até um ano da realização do procedimento anestésico-cirúrgico. Neste contexto, o PO acarreta várias fragilidades aos pacientes que repercutem diretamente em agravos a sua saúde. Assim, os cuidados da enfermagem desempenham papel decisivo no que tange a oferta de cuidados relacionados ao monitoramento, avaliação e assistência direta. O estudo tem como objetivo, identificar na literatura nacional quais os cuidados de enfermagem realizados no período pós-operatório. Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão integrativa de literatura realizado entre os meses de setembro e outubro de 2023 e tendo a seguinte questão norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem realizados no período pós-operatório?”, mediada pela estratégia PICo. Para o levantamento de dados realizou-se uma busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da seguinte operação de busca: Enfermagem perioperatória AND Cuidados pós-operatórios AND Enfermagem. Totalizando 69 documentos. Como critérios de inclusão adotou-se a disponibilidade na íntegra, nos últimos 5 anos e publicados em português ou inglês. Como critérios de exclusão adotou-se artigos que não respondiam à questão norteadora e literatura cinzenta. A amostra final foi composta por 09 artigos e organizada em tabela. Assim, a coleta de dados norteou-se em Ursi (2005). Após a análise, compreendeu-se algumas circunstâncias que estão agregadas a aplicabilidade dos cuidados de enfermagem no PO. Dentre os principais cuidados de enfermagem no ambiente pós-cirúrgico, é válido destacar o protagonismo do enfermeiro na vigilância, monitoramento e cuidado dos parâmetros da saúde: temperatura; pressão arterial, oxigenação; níveis de dor; níveis de orientação, assim como os parâmetros fisiológicos e nutricionais dos pacientes, buscando sempre intervir, em casos de irregularidade como: jejum prolongado, escassez de hidratação, constipação, retenção urinária, anorexia, insônia, infecções provenientes dos procedimentos ou de fatores externos, visando sempre a execução das competências da Sistematização da Enfermagem Perioperatória (SAEP) em todos os procedimentos. Desse modo, percebeu-se que o grande diferencial que corrobora para a boa recuperação do paciente em um pós-operatório, se encontra na escuta ativa, constante monitoramento e assistência efetiva, quando necessário intervenção. Portanto, infere-se a importância da garantia de um cuidado de qualidade, visando a diminuição da ocorrência de eventos adversos nos cuidados pós-operatório, os quais devem ser evitados a partir de uma perspectiva de fornecimento da qualidade da assistência. Ademais, é válido salientar as dificuldades enfrentadas pelo profissional de enfermagem nos cuidados pós-operatório na perspectiva da sobrecarga de trabalho imposta no cuidado, que por vezes podem gerar uma assistência fragilizada.

Palavras-chave: Enfermagem Perioperatória; Cuidados Pós-operatórios; Assistência de Enfermagem.